

# Competição de tecnologia reúne alunos da rede pública

Seduckathon promove desafios e intercâmbio educacional

O Seduckathon, principal competição de programação do Brasil para alunos da rede pública estadual, teve início nesta quarta-feira (24) no Centro de Convenções de Teresina (CCT). Dez equipes classificadas para a fase final participaram do primeiro dia do desafio.

Promovido pela Secretaria da Educação (Seduc), o evento inaugural conta com três dias de intensa atividade. Os estudantes matriculados nos Cursos Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Programação de Jogos enfrentarão o desafio de aprimorar projetos que visam melhorar a rotina escolar por meio de soluções práticas.

O secretário da Educação, Washington Bandeira, destacou a importância do evento como uma oportunidade para os alunos demonstrarem seu potencial criativo e tecnológico. Os projetos desenvolvidos visam resolver diversos desafios educacionais, como transporte escolar, alimentação, gestão, leitura e inclusão social.

“É realmente um evento histórico. O Seduckathon é uma maratona de programação onde os estudantes vão apresentar projetos que foram pensados e elaborados para resolver desafios que envolvem transporte escolar, alimenta-



Estudantes encaram desafio da transformação educacional por meio da tecnologia

ção, gestão, leitura, inclusão social, saúde mental, dentre outros. E, ao final, os seis times vencedores irão para intercâmbio educacional nos Estados Unidos e na Coreia do Sul. Então, é realmente uma oportunidade única para esses jovens apresentarem seus conhecimentos”, explicou o gestor.

As equipes, compostas por cinco estudantes e um professor orientador, serão avaliadas por um corpo de jurados. Na sexta-feira (26), serão anunciados os seis projetos vencedores. Quatro equipes

terão a oportunidade de participar de um intercâmbio educacional nos Estados Unidos, enquanto outras duas viajarão para a Coreia do Sul.

O professor Drew Weymouth, da Worcester Technical High School, elogiou o investimento em educação e tecnologia feito pelo governador Rafael Fonteles. Ele expressou sua honra em participar do evento e elogiou o esforço dos estudantes.

Um dos finalistas, Artur Silva, do Ceti Raimundinho

Andrade, em Campo Maior, comentou sobre o projeto “Seduc Guard”, que propõe melhorias na segurança escolar. Ele expressou confiança na equipe e compartilhou a emoção de estar na competição e se preparar para o intercâmbio.

O Seduckathon não só promove a excelência acadêmica, mas também oferece oportunidades únicas de aprendizado e crescimento pessoal para os alunos da rede pública estadual de ensino.

## RN instala câmara para políticas sociais

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, representando os governos do Nordeste, presidiu a instalação da Câmara Técnica “Políticas Sociais e Combate às Desigualdades” nesta terça-feira (23) no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). A reunião, que contou com a presença dos ministros Wellington Dias, Anielle Franco e Alexandre Padilha, teve como objetivo principal promover a convergência de agendas entre os entes federativos em relação ao combate à fome, à promoção da igualdade de gênero e raça, além do desenvolvimento da primeira infância.

Participaram do encontro gestores estaduais, municipais e representantes dos ministérios convidados, que apresentaram suas ações e projetos relacionados aos temas discutidos. O Consórcio Nordeste destacou o combate à violência contra as mulheres e a igualdade racial como prioridades na agenda.

As Câmaras Técnicas têm como propósito discutir temas de interesse comum e identificar pautas prioritárias para promover diálogos federativos e propor soluções. A instalação da Câmara Técnica sobre Políticas Sociais e Combate às Desigualdades representa um passo significativo nesse sentido.

“Com a instalação desta câmara temática tão importante para o Brasil, para as regiões e para o nosso querido Nordeste, estamos aqui para trocar experiências. É com esse espírito que o Consórcio Nordeste aqui se apresenta”, disse a governadora Fátima Bezerra.

A próxima reunião está marcada para o dia 09 de maio de 2024, em formato virtual. O ministro Wellington Dias ressaltou a relevância da Câmara Técnica como um espaço permanente de debate e articulação de políticas públicas, destacando os esforços do ministério no combate à insegurança alimentar.



Marcello Casal/Agência Brasil

Dados do Instituto de Justiça Social e Econômica (IJSN)

## Alagoas diminui casos de extrema pobreza

Em 2023, o número de alagoanos vivendo em extrema pobreza diminuiu em 33%, em comparação com o ano anterior. Segundo dados divulgados pelo Instituto de Justiça Social e Econômica (IJSN), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 100 mil indivíduos deixaram de viver abaixo da linha de extrema pobreza no estado no último ano.

A pesquisa aponta que a taxa de extrema pobreza em Alagoas era de 13,2% em 2022, caindo para 8,8% em 2023, o que repre-

senta uma redução de 4,3 pontos percentuais. Além disso, o estado destacou-se como o quarto com a maior diminuição geral da pobreza, registrando uma queda de 8% na taxa.

Para o governador Paulo Dantas, esses resultados são fruto de investimentos substanciais em políticas públicas que visam a geração de renda e o desenvolvimento econômico. “Somente em 2023, o governo estadual investiu mais de R\$ 600 milhões em ações direcionadas ao combate à pobreza, com diversos programas”, afirmou.

### CEARÁ

Mais da metade do estado não apresenta seca

Segundo o Monitor das Secas, mais da metade do território cearense não está sob o impacto da seca relativa. A análise mais recente indica que a região centro-norte do estado é a menos afetada.

O período entre fevereiro e abril registrou chuvas satisfatórias, com um acumulado de 672,5 milímetros, cerca de 30% acima da média para o trimestre. Março teve um aumento de 33,95% em relação a fevereiro, passando de 23,5% para 57,45%.

Apesar desses dados positivos, 42,55% do território cearense ainda enfrenta algum nível de seca, variando de fraca a moderada. A situação mais crítica está concentrada na parte do Sertão Central e Inhamuns.

### BAHIA

Estado tem 1,6 milhão de títulos cancelados

Com 1,6 milhão de eleitores com títulos cancelados na Bahia, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) anunciou plantões de regularização para sábado (27) e dias 1º, 4 e 5 de maio. A ação abrangerá os Cartórios Eleitorais de Salvador e do interior do estado, excluindo as unidades do TRE-BA nos SACs.

O processo de regularização requer apresentação de documento oficial com foto e comprovante de residência recente. A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o passaporte não são aceitos isoladamente no alistamento eleitoral. O certificado de quitação militar é obrigatório para homens que completam 19 anos no ano de emissão do título.

### SERGIPE

Governo realiza estudo para criar unidade de conservação

O governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), entregou à Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac) um estudo para implantar uma Unidade de Conservação Ambiental na Rota da Farinha, envolvendo os municípios de Macambira, Campo do Brito e São Domingos.

O diagnóstico ambiental, elaborado desde 2019, visa desenvolver políticas públicas para o turismo sustentável na região. O estudo busca reconhecer o potencial turístico da área e estabelecer diretrizes para sua preservação.

O projeto busca impulsionar o turismo comunitário e o ecoturismo na região.

### PARAÍBA

Vereadores aprovam PL para aumentar próprio salário

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou um projeto de lei que aumenta em 33% o salário dos vereadores, passando de R\$ 20.864,78 para R\$ 31.297,17 mensais, a partir de 1º de fevereiro de 2025, caso seja sancionado pelo prefeito Bruno Cunha Lima.

O aumento, baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), é justificado pelos autores do projeto como uma forma de acompanhar a inflação acumulada entre 2018 e 2023, visando à valorização do trabalho legislativo. A medida recebeu 17 votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção durante a votação em plenário.

## CORREIO OPINIÃO



A responsabilidade socioambiental é uma realidade

## Responsabilidade socioambiental empresarial é uma utopia ou existe de fato?

Por Fernando Beltrame\*

Recentemente, um relatório publicado pela Carbon Majors afirmou que, nos últimos seis anos, 80% das emissões de CO2 foram feitas por 57 empresas de diferentes países. Além disso, o documento constatou que a maioria delas expandiu sua produção de combustíveis fósseis desde 2015, mesmo ano da assinatura do Acordo de Paris da ONU, quando países se comprometeram a tomar medidas para conter as mudanças climáticas. Isso nos faz pensar se as empresas estão realmente comprometidas com suas responsabilidades socioambientais ou se estamos falando de algo inalcançável.

A grande questão é que esse compromisso empresarial tem se tornado cada vez mais importante e reconhecido nas últimas décadas. Empresas ao redor do planeta estão mais conscientes do impacto que têm na sociedade e no meio ambiente, e muitas estão adotando práticas responsáveis como parte integrante de suas operações. Porém, produtoras de gás, carvão e cimento, que são as responsáveis pela maior parte das emissões, não fazem parte dessa regra, são a exceção.

A responsabilidade socioambiental empresarial é uma realidade porque estamos todos vivenciando a emergência de novos desafios e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, à escassez de recursos naturais, à diversidade cultural e à inclusão social. Porém, em muitos casos, ainda é preciso que sejam inseridas práticas como a adoção de políticas ambientalmente sustentáveis até o engajamento com as comunidades locais e a promoção de condições de trabalho justas e seguras – ações que não só beneficiam a sociedade e o meio ambiente, como podem contribuir para o sucesso financeiro a longo prazo das empresas, pois cada vez mais consumidores e investidores valorizam compa-

nhias éticas quanto ao desenvolvimento sustentável.

Quando citei a questão das emissões de CO2, exemplifiquei uma situação que diz respeito a um impacto direto ao meio ambiente e à população de forma geral, que tem como consequência a aceleração do aquecimento global. Com isso, pessoas sofrem com as temperaturas extremas, sejam elas baixas ou altas, as florestas com as queimadas, o desequilíbrio ambiental e a perda da biodiversidade, além do descongelamento das reservas de água nas regiões frias do globo. Para se ter uma ideia da gravidade da atual situação, 2023 atingiu o nível recorde de emissões de CO2, alcançando a marca de 37,4 bilhões de toneladas. Se comparado ao ano anterior, houve um aumento de 410 milhões de toneladas.

Cientistas dos Estados Unidos avaliaram, por meio do Serviço Copernicus (C3S), órgão ligado à União Europeia e que pesquisa mudanças climáticas, que 2024 possivelmente será 30% mais quente do que 2023 – que também obteve os dias mais quentes do que a temperatura média global calculada entre 1850 e 1900.

Então, em relação à pergunta do início do texto: sim. Acredito que todas as empresas possuem responsabilidade compartilhada com o meio ambiente onde estão inseridas. Porém, para algumas delas inserir, efetivamente, a responsabilidade empresarial, bem como o conceito ESG, ainda pode ser uma utopia, um caminho a ser perseguido.

A responsabilidade socioambiental tem se tornando uma parte essencial da cultura corporativa moderna, fazendo com que todos pensem na preservação do meio ambiente e no mundo que será deixado para as gerações futuras.

\*Mestre pela USP, engenheiro pela Unicamp e CEO da Ecoplan